

DISTÂNCIA	DURAÇÃO	TIPO DE PERCURSO	ALTITUDE: MÁX / MIN	DESNÍVEL ACUMULADO
9,4 Km	2h20	Pequena Rota / Circular	▲ 68 m / ▼ 16 m	▲ 68 m

📍 Ponto de partida / chegada: Parque do Sorraia (junto à Praça de Touros)

### GRAU DE DIFICULDADE

#### 1 Fácil

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

--	--	--	--

### ÉPOCA ACONSELHADA

O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no Verão e ao piso escorregadio no Inverno.

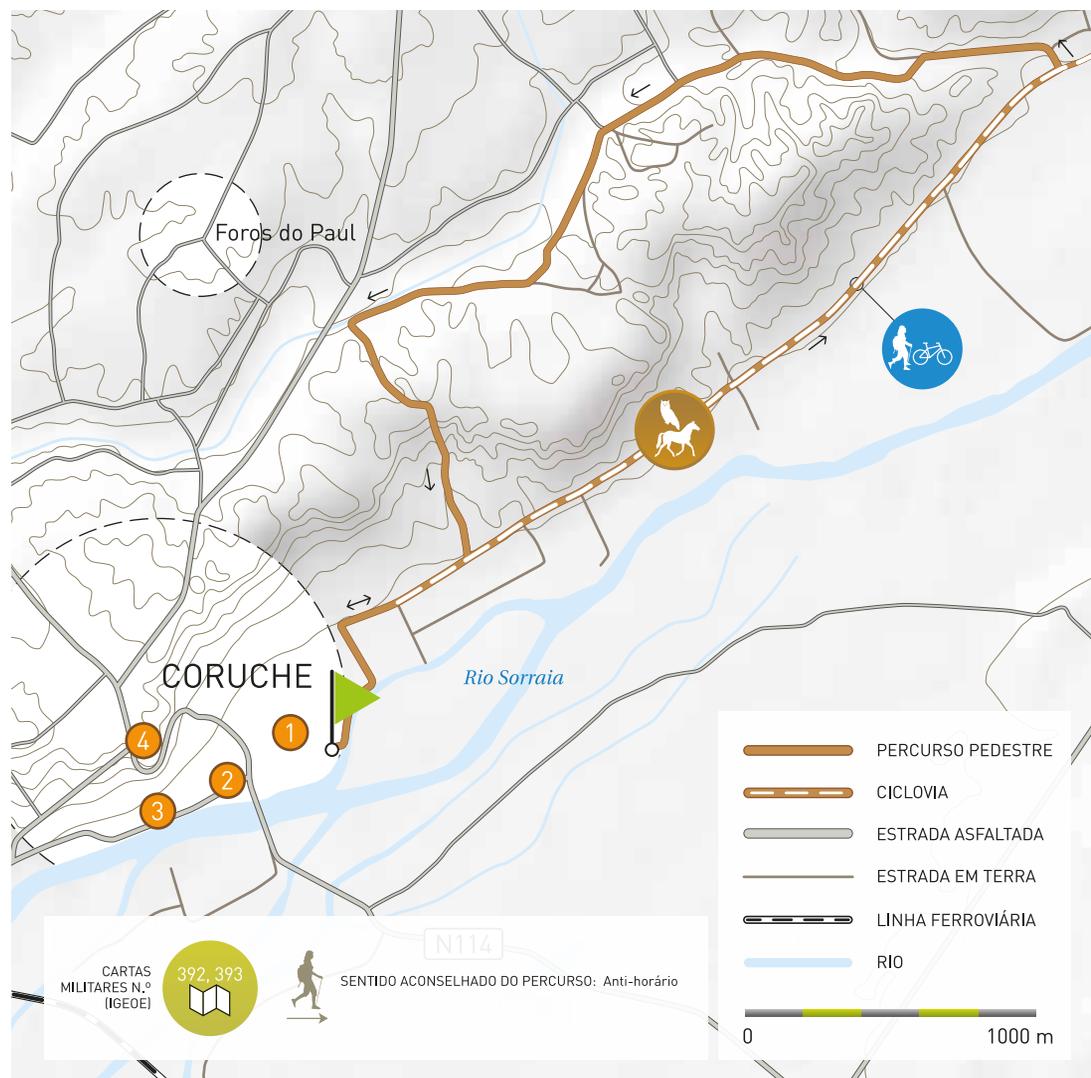
Nos meses de grandes tempestades ter especial atenção pois o percurso pode ficar com água nos caminhos.

### NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários; Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora; Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume; Não colher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com as pessoas que encontre no local.

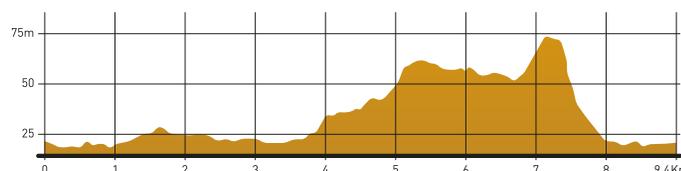
### SINALÉTICA


© ECMP

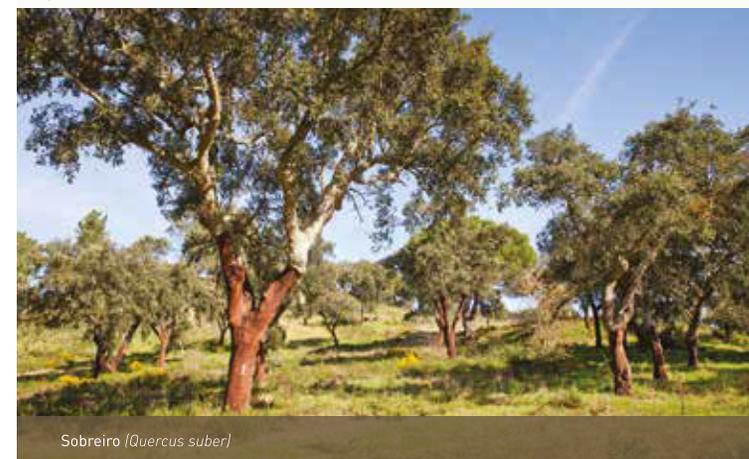


#### X PONTOS DE INTERESSE

- 1 - Praça de Touros
- 2 - Jardim 25 de Abril
- 3 - Museu Municipal
- 4 - Ermida N.ª Sra. do Castelo



Arquivo CMC



Sobreiro (*Quercus suber*)

## PR2 CCH Percurso Pedestre do Cavalo e da Coruja / Ciclovia

Inicie o percurso no Parque do Sorraia e siga o passeio pedonal paralelo ao rio. Contorne o terreno particular até chegar à estrada alcatroada. Aqui, vire à direita e siga pela ciclovia.

Prossiga seguindo paralelamente ao rio, do seu lado esquerdo encontra-se a Quinta de Santo André, com edificações agrícolas tipicamente ribatejanas e cuja produção vinícola teve início no séc. XIX assim como o Centro Hípico "O Montinho". Continue na ciclovia até chegar ao fim da mesma. Aqui, atravesse a estrada em asfalto e entre na estrada de terra batida que surge à sua esquerda.

Avance, subindo ligeiramente, e passe por cima do canal de rega que faz parte do sistema de aproveitamento hidroagrícola do Vale do Sorraia, continue até à estrada de terra batida. Neste ponto vire à esquerda e siga pela estrada sobranceira ao Vale de Bogas, sempre paralelo ao canal de rega. Irá passar por uma zona onde encontrará algumas espécies como o pinheiro manso, o pinheiro bravo, o sobreiro e o carvalho cerquinho. No fim do inverno e início da primavera é comum observar-se no terreno, espargos selvagens e túberas (pequeno fungo ascomicente).

Passa a zona mais povoada do Vale Verde onde, muito provavelmente, se cruzará com rebanhos de ovelhas e cabras. Contorne a propriedade murada e suba o caminho até encontrar a azinhaga das bruxas.

Desça completamente a azinhaga até encontrar novamente a ciclovia retomando o sentido inverso ao ponto de partida.